

## A importância dos Espaços Verdes

Durante um mês, trabalhamos num jardim com cerca de 966 m<sup>2</sup>, passando grande parte do tempo próximos de espécies que desconhecíamos, mas apercebemo-nos sobretudo sobre a sua importância no espaço escolar.

Durante o mês de Fevereiro, para a disciplina de Biologia e Geologia, realizámos um trabalho dentro do tema da Sistemática cujo objetivo era identificar as características ambientais de um determinado local na escola mas, acima de tudo, identificar as espécies presentes nesse local para averiguar a imensidão da biodiversidade presente no terreno.

Depressa apercebemo-nos da grande biodiversidade composta por espécies, na sua maior parte, que foram trazidas para o jardim, sendo que as originais representavam um número reduzido relativamente às primeiras.

Pelo facto de termos encontrado tantas espécies diferentes, com diferentes tamanhos, formas e cores, não só no nosso local de estudo mas também por toda a escola decidimos escrever este pequeno texto para apresentar uma ideia subjetiva sobre aquela que nós achamos ser a sua importância na escola.

No entanto, não podemos deixar de referir primeiro a importância que os funcionários, especialmente, os jardineiros, têm na manutenção e preservação dos espaços tão belos espalhados pela nossa escola. Eles trabalham o dia todo nos jardins sempre na tentativa de os tornar mais atrativos, mais limpos e propícios ao desenvolvimento das espécies. Falámos com um dos responsáveis que se mostrou não só bastante útil para o nosso trabalho como um verdadeiro apaixonado pela Biologia, com especial interesse no conhecimento das espécies, que o Sr. Zé Júlio até sabia dizer em latim o nome das espécies.

É este tipo de interesse, que o responsável pelos jardins demonstrou, que permite que alunos como nós ganhem interesse por saber mais e olhem para as espécies que os rodeiam todos os dias de forma diferente.

Passamos grande parte da nossa juventude na escola e parece que nos esquecemos do seu valor, não só ao nível do ensino, como também enquanto espaço de aprendizagens simples como: o respeito, a partilha, a responsabilidade, etc.

Estes espaços verdes que nos rodeiam todos os dias são mais importantes do que aquilo que julgamos. Eles são alegres e a natureza e vivacidade que trazem consigo são uma fonte de bem-estar pessoal que às vezes nem se apercebe que existe. O aspeto e o ambiente mais, ou menos agradável, do que nos rodeia é muito importante para que tenhamos gosto em frequentar determinado sítio em que temos que realizar tarefas tão importantes como a preparação para a vida futura.

O espaço verde do Externato de Penafirme é definitivamente um exemplo a seguir por muitas escolas de Norte a Sul do país. Este espaço foi bastante desenvolvido ao longo do tempo, expandindo-se cada vez mais não só em quantidade como em qualidade. São milhares de metros quadrados de biodiversidade e espaços naturais que foram preservados, “bilhetes de identidade” de um passado sobre o qual a nossa escola foi construída, e de espécies variadas que trazem cor, vivacidade, alegria e bom ambiente a um espaço que não é mais do que uma segunda casa.

Esta originalidade e relevância devem ser cuidadas e preservadas por todos os que frequentam o Externato, tanto pelos jardineiros, como pelos professores, outros funcionários e até os próprios alunos. Nesta escola estamos rodeados por seres vivos de extrema beleza e devemos por isso ser responsáveis por assegurar a sua continuidade com atitudes simples como não deitar lixo para o chão e evitar pisar e destruir as espécies. Cabe não só aos responsáveis dos jardins cuidar de todos os seres que nos rodeiam nestes terrenos como a todos os que frequentam a escola diariamente, uma vez que fazemos parte de uma comunidade que desempenha na nossa vida um papel fundamental.

Foi bastante agradável realizar o trabalho no âmbito da disciplina de Biologia, mais do que aprender a utilizar chaves dicotómicas e a identificar espécies pelas suas características, penso que crescemos muito enquanto pessoas e aprendemos a responsabilizarmo-nos por algo que não nos é alheio. Mais do que raízes fasciculadas ou folhas com nervuras ramificadas, as plantas (e todas as outras espécies que existem) são uma fonte de inspiração e um sinal de vida num lugar que deve representar isso mesmo – o espaço perfeito para o desenvolvimento dos seres, com vista a um futuro melhor e promissor.